



**Polícia Militar da
Bahia**
**Comando de Policiamento
Regional Leste**
16º BPM - Serrinha



OBJETIVOS

- Constatar a obediência (ou não) das medidas protetivas;
- Dar ciência às mulheres da existência dos grupos de apoio, como o DANDARA e o CEAPA;
- Realizar policiamento preventivo.



Pontos Positivos

- Integração dos órgãos – PM, CRAM-Dandara e CEAPA – com fito de trabalhar consorciadamente por um bem comum;
- A contribuição dada pelos órgãos participantes com seu conhecimento empírico;
- Mostrar à população o trabalho de cunho preventivo contra violência doméstica;
- Sentimento de gratidão e admiração das vítimas em relação a este novo trabalho da Corporação;
- Foco na redução da incidência dos casos de violência doméstica através da presença persistente da Polícia Militar;



Preleção com a Cap PM Paula, Comandante da Operação Ronda Maria da Penha em Salvador.



Pontos Negativos

- Falta de efetivo específico para aplicar na Ronda Maria da Penha;
- FALTA DE IDENTIFICAÇÃO DAS RUAS, DIFICULTANDO A LOCALIZAÇÃO;
- IDENTIFICAÇÃO DESORDENADA DAS CASAS (OU AUSÊNCIA DE IDENTIFICAÇÃO);
- Horário previsto para visitas – 8h às 12h, em um dia da semana, de segunda a sexta.



Operação

Na execução da segunda Ronda Maria da Penha na cidade de Serrinha, foram visitados alguns bairros periféricos com o fito de manter contato com as mulheres agredidas possuidoras de medidas restritivas de aproximação. A guarnição conseguiu manter contato com algumas vítimas, familiares ou vizinhos destas, a constar:



Operação

Colina das Mangueiras

- Maria do Carmo Carvalho de Aragão estava trabalhando no momento da ronda, mas conseguimos manter contato com a filha dela. Jéssica Aragão Machado, filha do agressor e da vítima, afirmou que eles se separaram há dois anos; que seu pai está trabalhando em Santa Catarina, mas que continua proferindo ameaças contra sua mãe;
- Jussara de Oliveira Lisboa não estava em casa;
- Elaine Barbosa dos Santos estava trabalhando, contudo, conseguimos manter contato com sua mãe, Rosalinda Barbosa dos Santos, esta nos afirmou que sua filha e esposo estavam bem; que não brigavam mais; que tiveram um filho e que ela “retirou” a queixa;



Operação

Rodagem

- Antônia Lauana Carvalho dos Santos se mudou para São Paulo. Mantivemos contato com sua mãe, Veridiana Alves Carvalho, que nos informou da separação da vítima e do agressor e que este não voltou a fazer ameaças a sua filha;



Operação

Santa

- Antonieta de Matos Andrade estava trabalhando; dirigimo-nos, inclusive, ao seu trabalho para manter contato com ela, entretanto, houve um desencontro e não conseguimos localizar a vítima. Mantivemos contato com uma vizinha da vítima, Islaine Damasceno Lima; esta informou que eles eram companheiros há quatro anos; que ouvia discussões entre os dois; que já escutou o agressor ameaçar estuprar a filha da vítima se ela não saísse da casa dele.
- Everaldo Ribeiro da Silva, vizinho de Rosana Carvalho Miranda afirmou que esta se mudou do endereço informado no mandado de intimação;



Operação

Oseias

- Ana Cristina de Oliveira estava trabalhando no momento da ronda, mas mantivemos contato com seu filho, Yago Luiz Oliveira Mota; ele informou que seus pais estão separados há dois anos; que não houve mais agressões desde então;
- Layane de Oliveira Moura mudou-se do endereço fornecido pela medida protetiva;
- José Carlos Santos de Jesus, vizinho de Gleidiane da Silva Santos informou que ela visita esporadicamente seus pais, que residem no endereço fornecido pelo mandado de intimação; que ela não mora no local; que possui dois filhos e que não sabe informar acerca das agressões.





Produtividade nas duas Rondas

RONDAS REALIZADAS	RESIDÊNCIAS VISITADAS	VÍTIMAS CONTACTADAS	VÍTIMAS/FAMÍLIAS ASSISTIDAS	*MPU CUMPRIDA
02	16	12	04	01

*MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA JUDICIAL – EXPEDIDA PELO BEL. LUCIANO RIBEIRO GUIMARÃES FILHO ATRAVÉS DO OFÍCIO 195/2015

